



IPIRANGA

OXITENO

ULTRACARGO

ULTRAGAZ

São Paulo, 05 de maio de 2010 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BMF&BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiteno) e de armazenagem para grânéis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2010.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
07 de maio de 2010
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo - SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
07 de maio de 2010
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 9722
Participantes EUA: +1 800 418 6854
Participantes internacionais: +1 973 200 3114
Código: Ultrapar ou 68481410

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA4 = R\$ 85,50/ação (31/03/10)
UGP = US\$ 48,43/ADR (31/03/10)

Com negócios ao mesmo tempo resilientes e alavancados no crescimento da economia brasileira, aquisições com fortes retornos e programas de excelência operacional, apresentamos neste 1T10 nosso décimo quinto trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA, que atingiu R\$ 362 milhões, 32% maior que no 1T09

- CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA, AQUISIÇÕES E PROJETOS DE EXPANSÃO PERMITEM MAIORES VOLUMES EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO NO 1T10
- RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 10 BILHÕES NO 1T10, COM CRESCIMENTO EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIOS
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 362 MILHÕES NO 1T10, 32% ACIMA DO 1T09
- LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 141 MILHÕES NO 1T10, 54% ACIMA DO 1T09



“Neste primeiro trimestre capturamos os benefícios advindos dos investimentos realizados e do maior dinamismo da economia brasileira, evidenciados principalmente pelo crescimento nas vendas de diesel, de GLP para o segmento granel, de especialidades químicas no mercado interno e de armazenagem para grânéis líquidos. Em paralelo, avançamos na realização dos ganhos das aquisições recentes, reduzimos nosso custo de endividamento e anunciamos a venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário da Ultracargo, reforçando seu foco na armazenagem de grânéis líquidos, segmento em que ocupa posição de liderança”

Pedro Wongtschowski – Presidente



1º trimestre de 2010

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As demonstrações financeiras da Ultrapar para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com as diretrizes contábeis da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 (antiga Medida Provisória 449/08) e pelas normas, instruções e orientações da CVM que as regulamentaram. Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidas durante o ano de 2009, com aplicação mandatória para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010. A Ultrapar optou pela adoção prevista no artigo 1º da deliberação CVM 603/2009, alterada pela Deliberação CVM 626/2010, que faculta às companhias abertas apresentarem suas informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2010 conforme as regras contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009.

Exceto quando indicado, os valores incluídos neste documento são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Efeito da aquisição – Texaco

Em agosto de 2008 a Ultrapar anunciou a assinatura de contrato para a aquisição do negócio de distribuição de combustíveis da Texaco no Brasil. Em 31 de março de 2009 a Ultrapar realizou a liquidação financeira da aquisição da Texaco com o desembolso de R\$ 1.106 milhões, em adição ao depósito de US\$ 38 milhões realizado em favor da Chevron em agosto de 2008. Em agosto de 2009, a Ultrapar desembolsou R\$ 162 milhões relativos ao ajuste previsto de capital de giro, refletindo o maior capital de giro efetivamente recebido pela Ultrapar na data da liquidação financeira da aquisição. Os resultados da Texaco passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 01 de abril de 2009. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T09 não incluem os resultados da Texaco.

Para proporcionar melhor entendimento da evolução do resultado recorrente da Ipiranga, a tabela abaixo sumariza os resultados da Ipiranga no 2T09, 3T09, 4T09 e 1T10 excluindo as despesas não recorrentes relacionadas à conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga e à integração das operações adquiridas. **A análise e discussão da evolução dos resultados da Ipiranga apresentadas neste documento são realizadas excluindo os itens não recorrentes, de modo a permitir a comparabilidade das informações e melhor entendimento do desempenho da empresa.**

IPIRANGA EX-NÃO RECORRENTES

TRIMESTRE FINDO EM

	MARÇO DE 2010 ¹	DEZEMBRO DE 2009	SETEMBRO DE 2009	JUNHO DE 2009
Vendas líquidas	8.591,5	8.988,7	8.183,6	8.212,9
Custo dos serviços prestados	(8.120,2)	(8.483,1)	(7.742,2)	(7.780,5)
Lucro bruto	471,2	505,6	441,4	432,4
Despesas operacionais	(267,5)	(285,4)	(266,4)	(269,2)
Vendas e comerciais	(147,8)	(136,0)	(136,1)	(140,5)
Gerais e administrativas	(87,7)	(104,0)	(86,2)	(96,0)
Depreciação e amortização	(32,0)	(45,4)	(44,1)	(32,6)
Outros resultados operacionais	6,4	10,1	3,4	2,2
EBIT	210,1	230,3	178,4	165,4
EBITDA	242,7	277,9	224,7	200,1
Depreciação e amortização	32,6	47,6	46,3	34,7
Margem EBITDA (R\$/m ³)	53	55	47	43

¹ As informações referentes ao 1T10 excluem também os efeitos da adesão à anistia fiscal federal e do estado do Mato Grosso, com impacto de R\$ 22 milhões no EBITDA da Ipiranga. Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 22.a. das demonstrações financeiras trimestrais de 31 de março de 2010, disponíveis no [website](http://www.ultra.com.br) da Ultrapar (www.ultra.com.br).



1º trimestre de 2010

Resumo do 1º trimestre de 2010

Ultrapar - Dados consolidados	1T10	1T09	4T09	Δ (%) 1T10v1T09	Δ (%) 1T10v4T09
Receita líquida	9.941	6.411	10.422	55%	(5%)
Lucro bruto	724	526	756	38%	(4%)
Lucro operacional	261	178	269	47%	(3%)
EBITDA	362	274	389	32%	(7%)
Lucro líquido	141	91	149	54%	(6%)
Lucro por ação ¹	1,05	0,68	1,11	54%	(6%)

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ Calculado a partir do número de ações no final do período, líquido das ações em tesouraria.

Ultragaz - Dados operacionais	1T10	1T09	4T09	Δ (%) 1T10v1T09	Δ (%) 1T10v4T09
Volume total (mil tons)	371	364	400	2%	(7%)
Envasado	257	257	278	0%	(8%)
Granel	114	107	121	6%	(6%)

Ipiranga - Dados operacionais	1T10	1T09	4T09	Δ (%) 1T10v1T09	Δ (%) 1T10v4T09
Volume total (mil m ³)	4.595	2.770	5.022	66%	(9%)
Diesel	2.483	1.507	2.691	65%	(8%)
Gasolina, etanol e GNV	2.003	1.185	2.209	69%	(9%)
Outros ²	109	78	122	40%	(11%)

² Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Oxiteno - Dados operacionais	1T10	1T09	4T09	Δ (%) 1T10v1T09	Δ (%) 1T10v4T09
Volume total (mil tons)	164	124	182	32%	(10%)
<u>Composição por produto</u>					
Especialidades	152	115	172	31%	(12%)
Glicóis	12	8	9	46%	31%
<u>Composição por geografia</u>					
Vendas no Brasil	117	86	123	35%	(5%)
Vendas no mercado externo	47	37	59	26%	(20%)

Ultracargo - Dados operacionais	1T10	1T09	4T09	Δ (%) 1T10v1T09	Δ (%) 1T10v4T09
Armazenagem efetiva ³ (mil m ³)	535	437	427	23%	25%
Quilômetros rodados (milhões)	5,0	6,2	4,9	(19%)	3%

³ Média mensal



1º trimestre de 2010

Indicadores macroeconômicos	1T10	1T09	4T09	Δ (%) 1T10v1T09	Δ (%) 1T10v4T09
Dólar médio (R\$/US\$)	1,80	2,31	1,74	(22%)	4%
Taxa de juros no período (CDI)	2,0%	2,9%	2,1%		
Inflação no período (IPCA)	2,0%	1,2%	1,1%		

Destaques

- **Ultracargo vende negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário e foca suas atividades em armazenagem de granéis líquidos** – Em 31 de março de 2010, a Ultrapar firmou contrato de compra e venda para alienação dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário da Ultracargo para a Aqces Logística Internacional Ltda. O valor da operação é de R\$ 82 milhões, sujeito a ajustes no fechamento da transação e ao cumprimento de certas condições precedentes, notadamente a segregação das operações de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário com a transferência dos respectivos ativos, contratos, licenças e profissionais da Ultracargo para as subsidiárias AGT – Armazéns Gerais e Transporte Ltda. e Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda. O fechamento da transação está previsto para meados do ano, quando as quotas da AGT e Petrolog serão transferidas para o comprador.
- **Aquisição da Texaco – andamento da integração** – Demos sequência no trimestre ao processo de integração da Texaco, que se iniciou em abril de 2009. Avançamos com o processo acelerado de conversão dos postos da rede adquirida para a marca Ipiranga, que consiste na alteração da identidade visual dos postos Texaco para os padrões dos postos Ipiranga, através de adesivagem, pintura e substituição de *banners*, entre outros. No primeiro trimestre de 2010, foram convertidos 67 postos e 7 lojas de conveniência e franquias. De 1º de abril de 2009 a 31 de março de 2010, 1.087 postos foram convertidos, representando 80% dos postos adquiridos nas regiões Sul e Sudeste, com gasto médio de R\$ 30 mil por posto de serviço, totalizando R\$ 33 milhões no período. A mudança para a marca Ipiranga é um dos elementos da implementação do modelo de negócios da Ipiranga na rede adquirida. Neste 1T10 as despesas com conversão dos postos Texaco para a marca Ipiranga somaram R\$ 1 milhão e as despesas com a integração das operações adquiridas totalizaram R\$ 9 milhões.
- **Redução no custo do endividamento** – Em 26 de março de 2010, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou a contratação de empréstimo junto ao Banco do Brasil pela subsidiária Ipiranga Produtos de Petróleo S.A, no valor de R\$ 500 milhões, pelo prazo de 3 anos, juros correspondentes a 98,5% do CDI, e pagamento único ao final do prazo. Este empréstimo substitui financiamento de mesmo valor de principal que possuía custo de 120% do CDI, reduzindo o custo do endividamento e proporcionando maior flexibilidade financeira.

Sumário executivo dos resultados

O primeiro trimestre de 2010 foi marcado pela intensificação da retomada do crescimento econômico, principalmente em relação ao 1T09, período em que o produto interno bruto brasileiro registrou queda de 2,1% em relação ao mesmo período de 2008. A trajetória de recuperação econômica brasileira nos últimos doze meses impulsionou a entrada de investimentos estrangeiros no país, contribuindo para que a cotação média do dólar passasse de R\$ 2,31 no primeiro trimestre de 2009 para R\$ 1,80 no primeiro trimestre de 2010. Com a consolidação da tendência de crescimento, as medidas de incentivo à economia foram sendo gradualmente retiradas, como o fim da redução do imposto sobre produtos industrializados (IPI) sobre bens duráveis. Ainda sob os efeitos da redução do IPI e impulsionadas pelo retorno do crédito, as vendas de veículos no Brasil apresentaram mais um recorde histórico, com a marca de 750 mil veículos licenciados no primeiro trimestre, 17% acima do mesmo período de 2009. No cenário externo, a recuperação da economia de alguns países seguiu se refletindo na maior demanda por *commodities* e, consequentemente, na elevação dos seus preços, notadamente o petróleo, que encerrou o trimestre cotado a US\$ 79/barril, 69% acima do preço de fechamento do primeiro trimestre de 2009.

A Ultragas apresentou no 1T10 crescimento de 2% no volume vendido em relação ao 1T09, impulsionado pelo crescimento de 6% no segmento granel, fruto do maior nível de atividade econômica. O EBITDA da Ultragas atingiu R\$ 71 milhões no trimestre, 35% acima do 1T09, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados, e do desempenho no segmento granel.



1º trimestre de 2010

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis cresceu 66% no 1T10 em relação ao 1T09, em função da aquisição da Texaco, da retomada de um maior dinamismo na economia e da continuidade no crescimento da frota brasileira de veículos leves. O EBITDA da Ipiranga no 1T10 foi R\$ 243 milhões, 69% acima do 1T09, produzindo uma margem EBITDA de R\$ 53/m³, superior à margem EBITDA no 1T09 de R\$ 52/m³ (pré-aquisição da Texaco).

A Oxiteno apresentou crescimento de 32% no volume vendido no 1T10 em comparação ao 1T09, viabilizado pelo maior nível de atividade econômica e por iniciativas comerciais para substituição de importações. O EBITDA totalizou R\$ 40 milhões no 1T10, 14% abaixo do 1T09, principalmente em função do Real 22% mais valorizado e de maiores custos de matéria-prima, mas 29% acima do 4T09, principalmente em função da recuperação gradual de margens e de ações para redução de despesas.

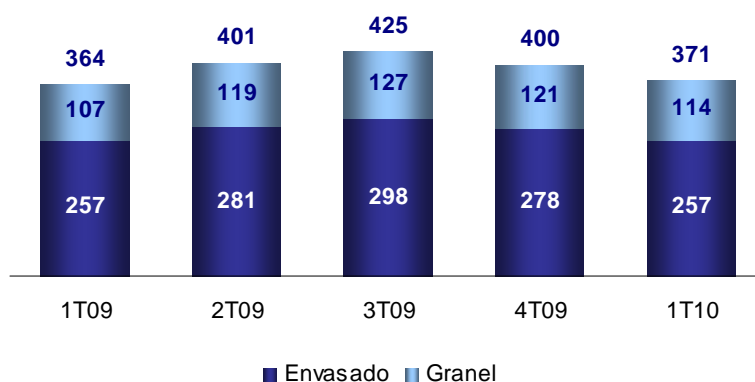
A Ultracargo apresentou aumento de 23% na armazenagem média em relação ao 1T09, principalmente em função da consolidação do terminal adquirido em Suape em dezembro de 2009 e do maior volume de operações nos terminais de Santos e Aratu, fruto de expansões realizadas e do crescimento da economia. Como resultado, no 1T10 o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 30 milhões, 27% acima do 1T09.

O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 362 milhões no 1T10, 32% acima do 1T09, em função do crescimento de EBITDA na Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo. O lucro líquido do 1T10 atingiu R\$ 141 milhões, 54% acima do 1T09, principalmente em função do crescimento do EBITDA.

Desempenho operacional

Ultragaz – No 1T10, a Ultragaz atingiu o volume de vendas de 371 mil toneladas, crescimento de 2% em relação ao 1T09. No segmento envasado, o volume vendido da Ultragaz se manteve estável em relação ao 1T09. No segmento granel, o crescimento foi de 6%, em função do maior nível de atividade econômica e retomada da atividade industrial. Em relação ao 4T09, o volume vendido pela Ultragaz apresentou redução de 7%, em função da sazonalidade entre períodos.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

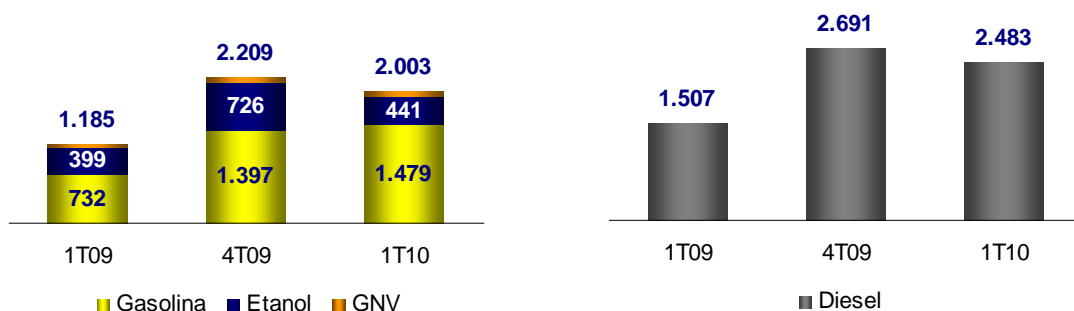


Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 4.595 mil metros cúbicos no 1T10, 66% acima do volume vendido no 1T09. O volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 69%, em função principalmente da consolidação do volume da Texaco a partir de 1º de abril de 2009 e da expansão da frota de veículos leves ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para o aumento no volume de vendas de gasolina decorrente da menor disponibilidade do etanol. O volume de diesel apresentou um aumento de 65% em função da agregação do volume da Texaco a partir de 1º de abril de 2009 e da maior atividade econômica no 1T10. Em relação ao 4T09, houve redução de 9% no volume vendido em função da sazonalidade entre trimestres.



1º trimestre de 2010

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



Oxigeno – O volume de vendas da Oxigeno totalizou 164 mil toneladas, crescimento de 32% (40 mil tons) sobre o volume do 1T09, com destaque para o crescimento de 31% no volume de especialidades químicas, decorrente do maior nível de atividade econômica em relação ao 1T09, de iniciativas para substituição de importações e de expansões realizadas na capacidade de produção. No mercado interno, o volume vendido cresceu 35% (31 mil tons), com evolução positiva em todos os segmentos de atuação e destaque para as especialidades direcionadas às indústrias de cosméticos, agroquímicos e tintas e vernizes. No mercado externo, o volume vendido apresentou crescimento de 26% (10 mil tons), em função do aumento da venda de especialidades decorrente das expansões realizadas. Em relação ao 4T09, o volume de vendas apresentou uma redução de 10% (18 mil tons), em função dos efeitos da sazonalidade entre trimestres.

Oxigeno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

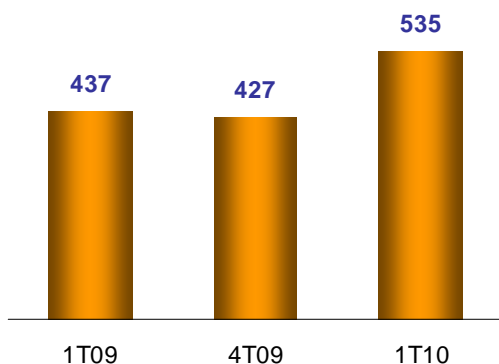


Ultracargo – No 1T10, a armazenagem média da Ultracargo foi 23% e 25% superior à do 1T09 e 4T09, respectivamente, em função da consolidação do terminal adquirido em Suape em dezembro de 2009 e do maior volume de operações nos terminais de Santos e Aratu, fruto de expansões realizadas e do crescimento da economia. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados no 1T10 apresentou redução de 19% em relação ao 1T09, principalmente em função da decisão da Ultracargo de reduzir sua presença em alguns segmentos ao longo de 2009. Em relação ao 4T09, o total de quilômetros rodados apresentou crescimento de 3%.

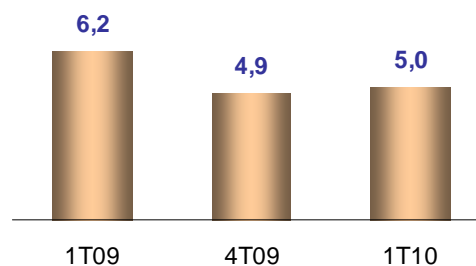


1º trimestre de 2010

Ultracargo - Ocupação média
(mil m³)



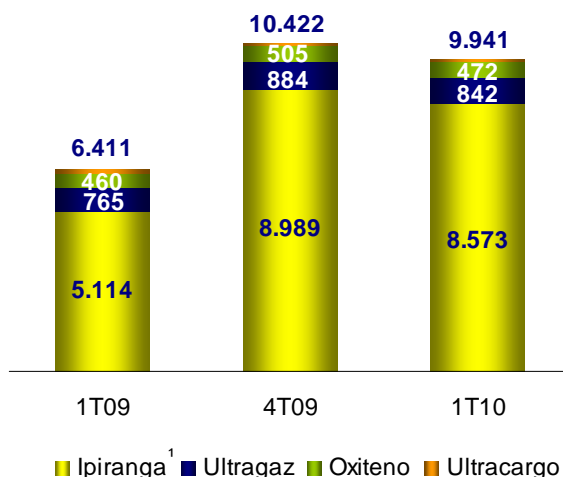
Ultracargo - Quilômetros rodados
(milhões)



Desempenho econômico-financeiro

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 9.941 milhões no 1T10, 55% superior à receita líquida apurada no 1T09, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e do crescimento de receita verificado em todos os negócios. Em relação ao 4T09, a receita líquida da Ultrapar apresentou redução de 5%, em função da sazonalidade entre períodos.

Receita líquida (R\$ milhões)



¹ Valores reportados, incluem itens não-recorrentes

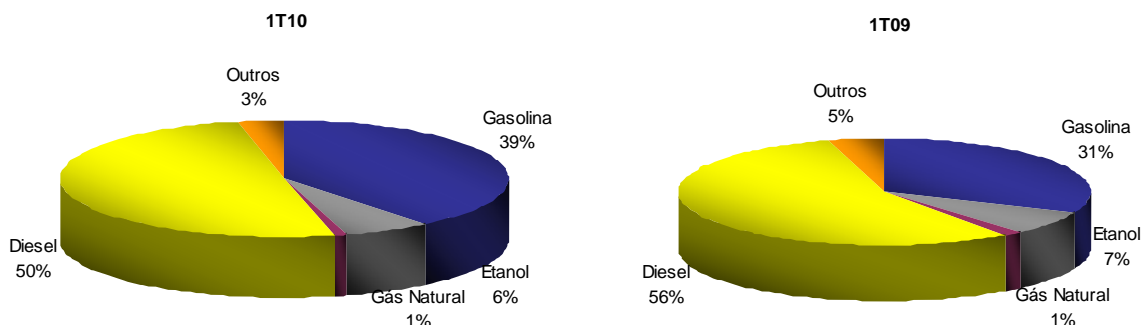
Ultragaz – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 842 milhões no 1T10, aumento de 10% em relação ao 1T09, em função do maior volume vendido, do aumento no custo do GLP para uso no segmento granel e das iniciativas comerciais e programas de eficiência operacional implementados. Em relação ao 4T09, a receita líquida apresentou redução de 5%, em função do volume vendido sazonalmente menor, parcialmente compensado pelo efeito do aumento no custo do GLP para uso no segmento granel.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 8.591 milhões no 1T10, 68% acima da receita líquida do 1T09, principalmente em função do aumento de 66% no volume vendido, da maior participação de gasolina na composição de produtos e do aumento nos custos do etanol decorrente da menor disponibilidade do produto no 1T10, parcialmente compensados pela redução no custo do diesel ex-refinaria ocorrida em junho de 2009. Em relação ao 4T09, a receita líquida da Ipiranga apresentou redução de 4%, principalmente em função da redução de 9% no volume vendido.



1º trimestre de 2010

Ipiranga – Participação dos produtos na receita líquida



Oxiten – A receita líquida da Oxiten totalizou R\$ 472 milhões no 1T10, 3% acima do 1T09, apesar do Real 22% mais valorizado, em função do crescimento de 32% no volume. Em relação ao 4T09, a receita líquida foi 7% inferior, principalmente em função da redução de 10% no volume vendido.

Ultracargo – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 82 milhões no 1T10, aumento de 1% em relação ao 1T09, apesar do aumento de 23% da armazenagem média, em função da redução na quilometragem rodada. Em relação ao 4T09, a receita líquida da Ultracargo apresentou crescimento de 4%, principalmente em função da evolução da armazenagem média.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 9.216 milhões no 1T10, 57% acima do 1T09, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e do maior volume de operações em todos os negócios. Em relação ao 4T09, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou redução de 5%, principalmente em função da sazonalidade verificada entre trimestres.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz atingiu R\$ 696 milhões no 1T10, um aumento de 6% em relação ao 1T09, em função do aumento de 6% no custo do GLP ex-refinaria para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2010 e do maior volume vendido. Em relação ao 4T09, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 7%, em linha com a variação no volume vendido – o maior custo do GLP ex-refinaria para uso no segmento granel foi compensado no trimestre por menores custos de distribuição, principalmente menores custos com requalificação.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 8.120 milhões no 1T10, aumento de 68% em relação ao 1T09, principalmente em função do aumento de 66% no volume vendido, da maior participação de gasolina na composição de produtos e do aumento nos custos do etanol no 1T10, parcialmente compensados pela redução no custo do diesel ex-refinaria ocorrida em junho de 2009. Em relação ao 4T09, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 4%, em função da redução de 9% no volume vendido.

Oxiten – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 1T10 totalizou R\$ 392 milhões, 4% acima do 1T09, em função do crescimento de 32% do volume vendido e maiores custos de matéria-prima em dólares, parcialmente compensados pelo Real 22% mais valorizado. Em relação ao 4T09, o custo dos produtos vendidos da Oxiten apresentou redução de 9%, praticamente em linha com a variação do volume vendido, com as variações de preços em dólar de matéria-prima e câmbio tendo se compensado.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 1T10 foi de R\$ 41 milhões, redução de 16% em relação ao 1T09, principalmente em função da menor presença no segmento de transportes e da redução de R\$ 5 milhões na depreciação, decorrente da revisão da vida útil econômica dos bens. Em relação ao 4T09, o custo dos serviços prestados da Ultracargo apresentou redução de 17%, principalmente em função de maiores gastos com manutenção programada de terminais no 4T09 e da redução de R\$ 5 milhões na depreciação.



1º trimestre de 2010

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 470 milhões no 1T10, 33% acima do 1T09, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e de despesas não-recorrentes principalmente relacionadas à integração de suas operações à Ultrapar. Em relação ao 4T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar apresentaram redução de 6%.

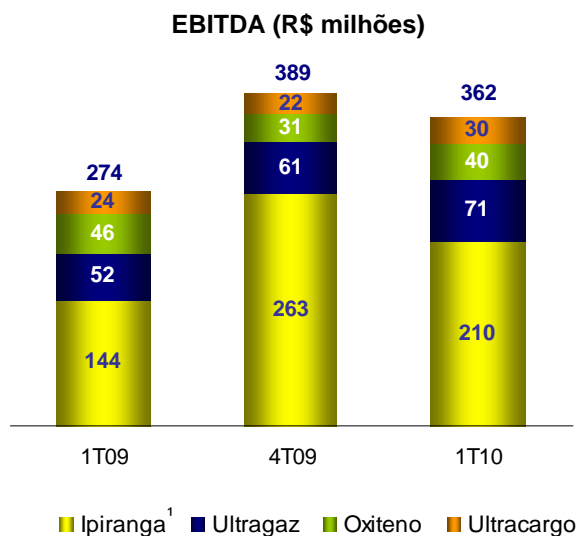
Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 107 milhões no 1T10, 22% acima do 1T09 em função (i) de maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas, (ii) dos efeitos da inflação nos custos de pessoal, (iii) de maior remuneração variável, em linha com a evolução dos resultados, e (iv) da maior depreciação. Em relação ao 4T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram crescimento de 1%, com a redução nas despesas com vendas compensada principalmente pela maior depreciação.

Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 267 milhões no 1T10, 50% superior ao 1T09, principalmente devido à consolidação da Texaco a partir do 2T09. Excluindo depreciação, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga representaram R\$ 51/m³ de produto vendido, menor que os R\$ 56/m³ do 1T09 (pré-aquisição da Texaco), reflexo da implantação do plano de sinergias operacionais e administrativas. Em relação ao 4T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram redução de 6%, em função do menor volume vendido, parcialmente compensado pela concentração de despesas de propaganda e marketing no primeiro trimestre.

Oxiten – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 66 milhões no 1T10, aumento de 5% em relação ao 1T09 em função de maiores despesas com fretes decorrentes do volume vendido 32% maior, parcialmente compensadas por ações implementadas para redução de despesas, menor remuneração variável e pelo efeito do Real mais valorizado sobre fretes internacionais. Em relação ao 4T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram redução de 4%, principalmente em função do volume sazonalmente menor.

Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 20 milhões no 1T10, redução de 14% em relação ao 1T09, apesar do crescimento de 23% no volume armazenado, principalmente em função da menor presença no segmento de transportes e da realização de sinergias operacionais da integração da União Terminais durante 2009. Em relação ao 4T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo foram 10% menores, principalmente em função da maior remuneração variável no 4T09, em linha com a forte evolução dos resultados apresentada em 2009.

EBITDA – A Ultrapar apresentou EBITDA de R\$ 362 milhões no 1T10, crescimento de 32% em relação ao 1T09, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e do maior EBITDA da Ipiranga, da Ultragaz e da Ultracargo. Em relação ao 4T09, o EBITDA da Ultrapar apresentou redução de 7%, principalmente em função da redução sazonal de volumes entre os períodos.



¹ Valores reportados, incluem itens não-recorrentes



1º trimestre de 2010

Ultragaz – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 71 milhões no 1T10, crescimento de 35% em relação ao 1T09, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados, e do melhor desempenho do segmento granel, parcialmente compensados por maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas e pela maior remuneração variável. Em relação ao 4T09, o EBITDA da Ultragaz apresentou crescimento de 16%, apesar do volume sazonalmente menor, principalmente em função de item extraordinário no valor de R\$ 7 milhões referente a contingência fiscal no 4T09.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 243 milhões no 1T10, aumento de 69% em relação ao 1T09, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09, da realização do plano de sinergias operacionais e administrativas e da melhor composição de produtos. Em relação ao 4T09, o EBITDA da Ipiranga foi 13% menor, principalmente em função do volume sazonalmente menor. No 1T10 a Ipiranga teve uma margem unitária de EBITDA de R\$ 53/m³, superior à margem EBITDA de R\$ 52/m³ (pré-aquisição da Texaco) verificada no 1T09, porém inferior a margem de R\$ 55/m³ do 4T09, em função da sazonalidade verificada entre trimestres e consequente menor alavancagem operacional.

O EBITDA reportado da Ipiranga no 1T10, que considera os itens não-recorrentes, foi de R\$ 210 milhões, 46% acima do 1T09 e 20% abaixo do 4T09.

Oxiten – O EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 40 milhões no 1T10, redução de 14% em relação ao 1T09 principalmente em função do Real 22% mais valorizado. Em relação ao 4T09, o EBITDA da Oxiten apresentou crescimento de 29%, apesar do volume sazonalmente menor, principalmente em função da recomposição gradual de margens, de ações para redução de despesas e do Real 4% mais desvalorizado. O EBITDA unitário alcançado no 1T10 foi de US\$ 134/ton, 38% superior ao apresentado no 4T09.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 30 milhões, 27% e 38% acima do 1T09 e 4T09, em função do maior volume de operações em seus terminais e da realização de sinergias operacionais da integração da União Terminais ao longo de 2009.

Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 1T10 foi de R\$ 101 milhões, R\$ 5 milhões superior ao 1T09 e R\$ 18 milhões inferior ao 4T09. A redução em relação ao 4T09 decorre da revisão da vida útil econômica dos bens, de acordo com o ICPC 10 e aplicado a partir de 1º de janeiro de 2010.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 75 milhões no 1T10, R\$ 16 milhões acima da despesa financeira líquida do 1T09, principalmente em função do maior endividamento líquido médio, decorrente do desembolso para pagamento da aquisição da Texaco em 31 de março de 2009. Em relação ao 4T09, a despesa financeira líquida aumentou R\$ 3 milhões.

Lucro líquido – O lucro líquido consolidado da Ultrapar no 1T10 foi de R\$ 141 milhões, crescimento de 54% em relação ao 1T09 e redução de 6% em relação ao 4T09, em função principalmente das variações no EBITDA em relação aos períodos comparados.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 205 milhões no 1T10, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 37 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e renovação de ativos.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 60 milhões. Os investimentos foram direcionados principalmente a embandeiramentos, novos postos, renovação e melhoria da rede de distribuição. Do valor total investido, R\$ 28 milhões referem-se a imobilizações e R\$ 31 milhões referem-se a financiamentos e bonificações a clientes, líquidos de recebimentos. Em adição, a estimativa de investimentos da Ipiranga para 2010 foi atualizada de R\$ 314 milhões para R\$ 414 milhões, com investimentos adicionais na rede de distribuição.
- Na Oxiten, foram investidos R\$ 98 milhões, concentrados nos projetos de aumento da capacidade produtiva de óxido de eteno e etoxilação em Camaçari e ganhos de produtividade.
- A Ultracargo investiu R\$ 6 milhões, direcionados às expansões nos terminais de Suape (30 mil m³) e de Santos (21 mil m³). O início das operações expandidas de Santos ocorreu durante o 1T10.



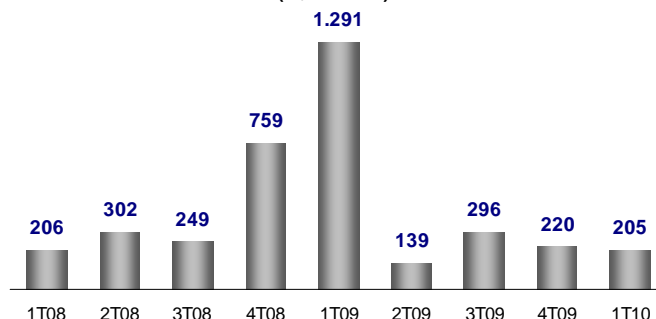
1º trimestre de 2010

R\$ milhões	1T10
Adições ao ativo permanente¹	
Ultragaz	37
Ipiranga	28
Oxiten	98
Ultracargo	6
Total - adições ao ativo permanente	173
Financiamentos e bonificações a clientes ² - Ipiranga	31
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	205

¹ Inclui consolidação da Serma

² Financiamentos, bonificações a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

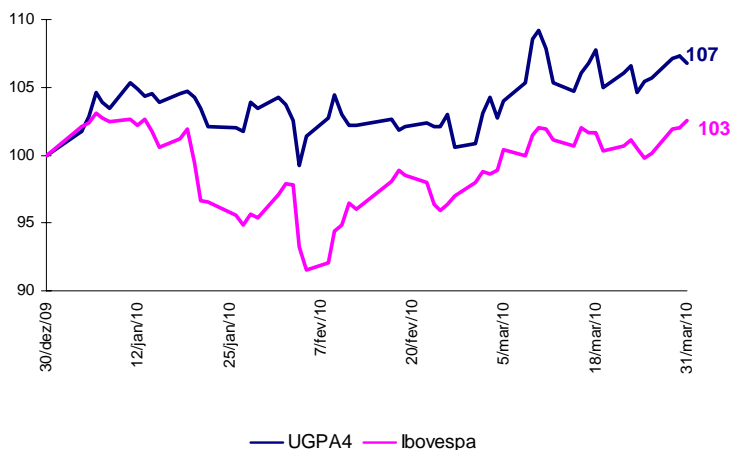
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



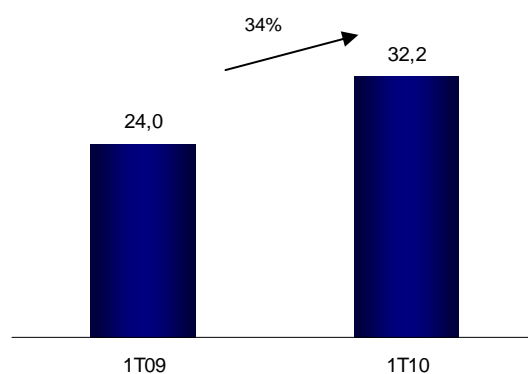
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 1T10 foi de R\$ 32 milhões/dia, 34% acima da média de R\$ 24 milhões/dia apresentada no 1T09, considerando as negociações ocorridas na BM&FBovespa e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 1T10 cotadas a R\$ 85,50/ação na BM&FBovespa, acumulando uma valorização de 7% em relação ao final do 4T09, em comparação a uma valorização de 3% do índice Ibovespa no período. Na bolsa de Nova York, as ações da Ultrapar apresentaram valorização acumulada de 3% no 1T10, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 4% ao longo do 1T10. A Ultrapar encerrou o 1T10 com um valor de mercado de R\$ 12 bilhões, 54% acima do 1T09.

Evolução UGPA4 x Ibovespa - 1T10 (Base 100)



Volume financeiro médio diário (R\$ milhões)





1º trimestre de 2010

Perspectivas

Com posições de liderança em cada um de seus negócios, a Ultrapar encontra-se em posição privilegiada para capturar os benefícios do significativo potencial de crescimento econômico brasileiro. Na Ipiranga, esses benefícios se refletem no crescimento das vendas de diesel e no efeito da expansão da frota brasileira nas vendas de combustíveis do ciclo Otto (gasolina, etanol, e GNV), dada a baixa taxa de penetração de veículos no Brasil, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, regiões de foco para a expansão de sua rede por meio de embandeiramento de postos e aquisições regionais. A Ultragas, que tem apresentado evolução positiva em seus resultados, seguirá se beneficiando das boas perspectivas de evolução de volumes para o segmento granel, mantendo sua estratégia de crescimento em nichos de mercado e de programas de fortalecimento de sua excelência operacional. Na Oxiteno, as expansões de capacidade realizadas com foco em especialidades químicas, o bom desempenho da economia brasileira e a estabilidade recente nos preços de matéria-prima abrem espaço para que a empresa realize o seu potencial de geração de resultados. Por fim, a Ultracargo, que passará a focar suas atividades exclusivamente em armazenagem de grãos líquidos, segmento em que ocupa posição de liderança, seguirá buscando oportunidades para potencializar os benefícios da demanda crescente por infra-estrutura logística no Brasil.

Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 07/05/2010

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 07 de maio de 2010 para comentários sobre o desempenho da companhia no primeiro trimestre de 2010 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone: + 55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 9722

Participantes EUA: + 1 800 418 6854

Participantes Internacionais: + 1 973 200 3114

Código: Ultrapar ou 68481410

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



1º trimestre de 2010

Informações operacionais e de mercado

Foco financeiro	1T10	1T09	4T09
Margem EBITDA Ultrapar	3,6%	4,3%	3,7%
Margem líquida Ultrapar	1,4%	1,4%	1,4%
Foco em recursos humanos	1T10	1T09	4T09
Número de funcionários Ultrapar	9.397	9.366	9.429
Número de funcionários Ultragaz	4.010	4.075	4.075
Número de funcionários Ipiranga	2.293	2.096	2.326
Número de funcionários Oxiteno	1.524	1.567	1.481
Número de funcionários Ultracargo	1.245	1.328	1.232
Foco no mercado de capitais	1T10	1T09	4T09
Quantidade de ações (mil)	136.096	136.096	136.096
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	11.303	7.484	10.898
BM&FBovespa	1T10	1T09	4T09
Volume médio/dia (ações)	301.060	309.980	294.400
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	24.975	17.081	23.414
Cotação média (R\$/ação)	83,0	55,1	79,5
NYSE	1T10	1T09	4T09
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	13.027	12.487	13.024
Volume médio/dia (ADRs)	86.500	125.791	99.553
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	3.992	2.974	4.688
Cotação média (US\$/ADR)	46,2	23,6	47,1
Total	1T10	1T09	4T09
Volume médio/dia (ações)	387.560	435.771	393.953
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	32.188	23.963	31.545

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação preferencial.



1º trimestre de 2010

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2010	2009	2009
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	1.865,9	1.569,8	2.276,0
Contas a receber de clientes	1.597,1	1.451,6	1.612,5
Estoques	1.012,0	871,1	942,2
Imposto de renda diferido	203,8	112,6	168,8
Outros	388,9	362,4	378,3
Total Ativo Circulante	<u>5.067,7</u>	<u>4.367,5</u>	<u>5.377,8</u>
Investimentos	23,4	1.223,9	23,3
Imobilizado e Intangível	4.727,7	3.735,6	4.655,8
Diferido	8,6	14,1	9,8
Aplicações financeiras	3,0	7,2	7,2
Imposto de renda diferido LP	417,3	402,2	472,7
Contas a receber de clientes LP	329,3	199,0	338,2
Outros	222,0	131,0	205,5
Total Ativo L.P. & Permanente	<u>5.731,4</u>	<u>5.713,0</u>	<u>5.712,5</u>
TOTAL ATIVO	<u>10.799,0</u>	<u>10.080,5</u>	<u>11.090,3</u>
PASSIVO			
Empréstimos	616,0	2.083,5	1.018,9
Debêntures	27,0	-	1,4
Fornecedores	667,6	510,9	891,9
Salários e encargos	133,1	127,3	176,5
Impostos	201,8	113,7	145,4
Outros	65,6	188,8	253,9
Total Passivo Circulante	<u>1.711,0</u>	<u>3.024,2</u>	<u>2.488,0</u>
Empréstimos	2.512,9	2.054,9	2.136,0
Debêntures	1.188,8	-	1.186,5
Imposto de renda diferido	17,5	22,8	12,6
Outros	389,4	197,8	402,9
Total Passivo de Longo Prazo	<u>4.108,6</u>	<u>2.275,5</u>	<u>3.738,0</u>
TOTAL PASSIVO	<u>5.819,7</u>	<u>5.299,7</u>	<u>6.226,0</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reserva de capital	1,4	1,0	1,3
Reserva de reavaliação	7,8	9,8	8,2
Reservas de lucros	1.133,1	940,8	1.132,4
Ajuste de avaliação patrimonial	(2,0)	(5,6)	(4,1)
Ajuste acumulado de conversão	(19,0)	7,2	(5,3)
Lucros acumulados	140,8	91,5	-
Total Patrimônio Líquido	<u>4.958,8</u>	<u>4.741,5</u>	<u>4.829,3</u>
Participação Minoritária	20,5	39,3	35,0
TOTAL P.L. & MINORITÁRIOS	<u>4.979,4</u>	<u>4.780,8</u>	<u>4.864,3</u>
TOTAL PASSIVO E P.L.	<u>10.799,0</u>	<u>10.080,5</u>	<u>11.090,3</u>
Caixa e aplicações financeiras	1.868,9	1.577,0	2.283,2
Empréstimos	4.344,7	4.138,5	4.342,8
Caixa (endividamento) líquido	<u>(2.475,7)</u>	<u>(2.561,5)</u>	<u>(2.059,6)</u>



1º trimestre de 2010

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2010	2009	2009	2010	2009
Vendas líquidas	9.940,8	6.411,4	10.422,4	9.940,8	6.411,4
Custo dos produtos vendidos	(9.216,4)	(5.885,2)	(9.666,4)	(9.216,4)	(5.885,2)
Lucro bruto	724,4	526,2	756,0	724,4	526,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(224,9)	(151,2)	(219,0)	(224,9)	(151,2)
Gerais e administrativas	(176,3)	(144,6)	(199,4)	(176,3)	(144,6)
Depreciação e amortização	(68,8)	(57,3)	(79,5)	(68,8)	(57,3)
Outros resultados operacionais	6,6	4,7	11,2	6,6	4,7
EBIT	261,1	177,8	269,2	261,1	177,8
Resultado financeiro	(75,3)	(58,9)	(72,6)	(75,3)	(58,9)
Receita financeira	46,2	58,6	43,3	46,2	58,6
Despesa financeira	(121,5)	(117,5)	(115,9)	(121,5)	(117,5)
Equivalência patrimonial Coligadas	0,0	(0,1)	0,1	0,0	(0,1)
Outras receitas	0,9	3,0	4,1	0,9	3,0
Lucro antes dos impostos	186,7	121,8	200,9	186,7	121,8
Imposto de renda e contribuição social	(56,5)	(36,2)	(57,6)	(56,5)	(36,2)
Incentivos fiscais	7,1	6,9	5,4	7,1	6,9
Lucro antes da participação minoritária	137,3	92,5	148,7	137,3	92,5
Participação minoritária	3,2	(1,3)	0,1	3,2	(1,3)
Lucro líquido	140,5	91,2	148,8	140,5	91,2
EBITDA	362,4	274,1	388,6	362,4	274,1
Depreciação e amortização	101,3	96,3	119,4	101,3	96,3
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	204,6	1.291,3	220,1	204,6	1.291,3
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	1,05	0,68	1,11	1,05	0,68
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,50	0,54	0,43	0,50	0,54
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,72	2,27	1,52	1,72	2,27
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,21	0,21	0,19	0,21	0,21
Margem bruta	7,3%	8,2%	7,3%	7,3%	8,2%
Margem operacional	2,6%	2,8%	2,6%	2,6%	2,8%
Margem EBITDA	3,6%	4,3%	3,7%	3,6%	4,3%



1º trimestre de 2010

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	JAN - MAR	
	2010	2009
Caixa gerado pelas atividades operacionais	34,4	362,4
Lucro líquido	140,5	91,2
Participação minoritária	(3,2)	1,3
Depreciação e amortização	101,3	96,3
Capital de giro	(302,6)	66,7
Despesas financeiras (A)	89,8	91,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25,5	7,4
Outros (B)	(17,1)	8,0
Caixa consumido pelas atividades de investimento	(173,4)	(1.295,0)
Adições ao ativo permanente, líquidas de desinvestimento	(173,4)	(105,4)
Aquisição e venda de participações acionárias	-	(1.189,6)
Caixa gerado (consumido) em atividades financeiras	(275,2)	376,0
Captações de dívida de curto prazo	82,6	21,2
Amortizações de dívida de curto prazo	(1.147,1)	(170,4)
Captações de dívida de longo prazo	965,5	526,0
Empresas relacionadas	(1,8)	(0,7)
Dividendos pagos (C)	(163,1)	(0,1)
Outros (D)	(11,4)	-
Varição de caixa e aplicações financeiras	(414,2)	(556,6)
Saldo inicial de caixa (E)	2.283,2	2.133,6
Saldo final de caixa (E)	1.868,9	1.577,0
Informações adicionais		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (F)	2,1	13,2
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (G)	15,2	11,0

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de baixa do ativo permanente e movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (D) Parcela correspondente à participação dos minoritários na redução de capital da Utingás, na qual a Ultragas detém 56% de participação.
- (E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
- (F) Incluído no caixa consumido pelas atividades financeiras.
- (G) Incluído no caixa gerado pelas atividades operacionais.



1º trimestre de 2010

ULTRAGAZ
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2010	2009	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	169,2	184,1	160,3
Contas a receber de clientes de longo prazo	29,7	13,7	31,0
Estoques	38,7	36,5	39,9
Outros	25,8	44,9	20,3
Imobilizado e Intangível	525,4	521,9	519,1
Diferido	8,6	14,1	9,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	797,3	815,2	780,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	26,1	40,4	29,9
Salários e encargos	49,9	46,2	58,5
Impostos	7,1	4,1	5,6
Outros	4,9	2,6	18,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	87,9	93,3	112,5

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2010	2009	2009	2010	2009
Vendas líquidas	841,7	765,1	884,0	841,7	765,1
Custo dos produtos vendidos	(696,5)	(654,2)	(746,9)	(696,5)	(654,2)
Lucro bruto	145,2	110,9	137,1	145,2	110,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(43,4)	(36,5)	(47,3)	(43,4)	(36,5)
Gerais e administrativas	(30,5)	(21,6)	(28,8)	(30,5)	(21,6)
Depreciação e amortização	(32,7)	(29,4)	(29,7)	(32,7)	(29,4)
Outros resultados operacionais	(0,5)	(0,4)	0,3	(0,5)	(0,4)
EBIT	38,3	23,0	31,6	38,3	23,0
EBITDA	70,9	52,4	61,3	70,9	52,4
Depreciação e amortização	32,7	29,4	29,7	32,7	29,4
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	392	305	343	392	305
Margem operacional (R\$/ton)	103	63	79	103	63
Margem EBITDA (R\$/ton)	191	144	153	191	144



1º trimestre de 2010

IPIRANGA
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2010	2009	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	1.158,4	1.000,0	1.201,5
Contas a receber de clientes de longo prazo	299,3	184,9	306,9
Estoques	667,0	390,2	584,5
Outros	199,2	107,4	188,1
Imobilizado e Intangível	1.385,9	791,2	1.389,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	3.709,8	2.473,7	3.670,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	539,9	343,7	712,2
Salários e encargos	37,8	31,9	66,1
Benefícios pós-emprego	86,6	69,4	86,6
Impostos	121,7	55,6	93,4
Outros	7,7	4,8	25,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	793,7	505,4	983,7

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2010	2009	2009	2010	2009
Vendas líquidas	8.572,5	5.113,5	8.988,7	8.572,5	5.113,5
Custo dos serviços prestados	(8.123,7)	(4.822,3)	(8.483,1)	(8.123,7)	(4.822,3)
Lucro bruto	448,8	291,2	505,6	448,8	291,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(149,1)	(87,6)	(138,0)	(149,1)	(87,6)
Gerais e administrativas	(96,7)	(66,4)	(117,1)	(96,7)	(66,4)
Depreciação e amortização	(32,0)	(24,4)	(45,4)	(32,0)	(24,4)
Outros resultados operacionais	6,4	4,4	10,1	6,4	4,4
EBIT	177,4	117,2	215,3	177,4	117,2
EBITDA	210,0	143,5	262,9	210,0	143,5
Depreciação e amortização	32,6	26,3	47,6	32,6	26,3
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	98	105	101	98	105
Margem operacional (R\$/m³)	39	42	43	39	42
Margem EBITDA (R\$/m³)	46	52	52	46	52



1º trimestre de 2010

OXITENO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2010	2009	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	238,5	231,6	217,5
Estoques	280,4	420,6	287,0
Outros	130,3	154,7	130,2
Imobilizado e Intangível	1.536,7	1.439,5	1.467,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.185,9	2.246,5	2.102,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	91,0	97,3	97,5
Salários e encargos	27,1	34,3	33,1
Impostos	21,1	23,1	15,5
Outros	4,0	8,4	3,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	143,1	163,1	149,7

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2010	2009	2009	2010	2009
Vendas líquidas	472,1	460,1	505,5	472,1	460,1
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(327,5)	(297,1)	(363,7)	(327,5)	(297,1)
Custo fixo	(40,6)	(55,0)	(44,1)	(40,6)	(55,0)
Depreciação e amortização	(24,0)	(23,9)	(24,7)	(24,0)	(23,9)
Lucro bruto	80,0	84,1	73,0	80,0	84,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(32,3)	(26,8)	(33,6)	(32,3)	(26,8)
Gerais e administrativas	(31,9)	(34,8)	(33,2)	(31,9)	(34,8)
Depreciação e amortização	(2,0)	(1,4)	(2,0)	(2,0)	(1,4)
Outros resultados operacionais	(0,2)	(0,2)	(0,4)	(0,2)	(0,2)
EBIT	13,5	20,9	3,9	13,5	20,9
EBITDA	39,5	46,2	30,5	39,5	46,2
Depreciação e amortização	26,0	25,3	26,6	26,0	25,3
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	488	680	402	488	680
Margem operacional (R\$/ton)	82	168	22	82	168
Margem EBITDA (R\$/ton)	241	373	168	241	373



1º trimestre de 2010

ULTRACARGO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2010	2009	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	26,9	32,6	24,4
Estoques	2,4	2,8	2,5
Outros	12,5	11,6	12,2
Imobilizado e Intangível	467,4	433,1	468,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	509,3	480,1	507,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	14,8	17,0	19,0
Salários e encargos	15,9	14,2	16,0
Impostos	3,3	3,5	3,1
Outros ¹	25,9	12,0	11,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	59,9	46,7	49,1

¹ Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2010	2009	2009	2010	2009
Vendas líquidas	82,5	81,7	79,6	82,5	81,7
Custo dos serviços prestados	(40,6)	(48,2)	(49,1)	(40,6)	(48,2)
Lucro bruto	41,9	33,5	30,4	41,9	33,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	0,5	(0,1)	0,1	0,5	(0,1)
Gerais e administrativas	(20,6)	(23,0)	(22,3)	(20,6)	(23,0)
Depreciação e amortização	(0,1)	(0,2)	(0,2)	(0,1)	(0,2)
Outros resultados operacionais	0,9	0,7	1,1	0,9	0,7
EBIT	22,7	10,9	9,1	22,7	10,9
EBITDA	30,4	24,0	22,1	30,4	24,0
Depreciação e amortização	7,7	13,1	13,0	7,7	13,1
ÍNDICES					
Margem bruta	51%	41%	38%	51%	41%
Margem operacional	28%	13%	11%	28%	13%
Margem EBITDA	37%	29%	28%	37%	29%



1º trimestre de 2010

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - Legislação Societária

(US\$ milhões)	TRIMESTRES FINDOS EM				
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2010	2009	2009	2010	2009
Vendas líquidas					
Ultrapar	5.515,2	2.773,9	5.995,8	5.515,2	2.773,9
Ultragaz	467,0	331,0	508,5	467,0	331,0
Ipiranga	4.756,1	2.212,4	5.171,0	4.756,1	2.212,4
Oxiten	261,9	199,1	290,8	261,9	199,1
Ultracargo	45,8	35,3	45,8	45,8	35,3
EBITDA					
Ultrapar	201,1	118,6	223,6	201,1	118,6
Ultragaz	39,3	22,7	35,3	39,3	22,7
Ipiranga	116,5	62,1	151,2	116,5	62,1
Oxiten	21,9	20,0	17,6	21,9	20,0
Ultracargo	16,9	10,4	12,7	16,9	10,4
EBIT					
Ultrapar	144,8	76,9	154,9	144,8	76,9
Ultragaz	21,2	10,0	18,2	21,2	10,0
Ipiranga	98,4	50,7	123,8	98,4	50,7
Oxiten	7,5	9,0	2,2	7,5	9,0
Ultracargo	12,6	4,7	5,2	12,6	4,7
Margem EBITDA					
Ultrapar	4%	4%	4%	4%	4%
Ultragaz	8%	7%	7%	8%	7%
Ipiranga	2%	3%	3%	2%	3%
Oxiten	8%	10%	6%	8%	10%
Ultracargo	37%	29%	28%	37%	29%
Margem EBITDA / volume					
Ultragaz (US\$/ton)	106	62	88	106	62
Ipiranga (US\$/m³)	25	22	30	25	22
Oxiten (US\$/ton)	134	161	97	134	161
Lucro líquido					
Ultrapar	78,0	39,5	85,6	78,0	39,5
Lucro por ação (US\$)	0,58	0,29	0,64	0,58	0,29



1º trimestre de 2010

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Março/2010						Índices/ Moeda	Encargos financeiros ponderados médios (% a.a.)	Vencimentos
	Ultragaz	Oxítene	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira									
Notas no mercado externo	449,2	-	-	-	-	449,2	US\$	7,2	2015
Empréstimo sindicalizado	-	107,0	-	-	-	107,0	US\$ + LIBOR	1,2	2011
ACC	-	106,9	-	-	-	106,9	US\$	2,1	< 271 dias
BNDES	16,9	36,8	0,6	0,8	-	55,1	US\$	5,9	2010 a 2016
FINIMP - RPR	-	-	-	-	17,1	17,1	US\$	3,5	2010
Instituições financeiras	-	15,7	-	-	-	15,7	MX\$ + TIE	2,2	2010 a 2014
Instituições financeiras	-	8,5	-	-	-	8,5	US\$ + LIBOR	1,9	2010 a 2011
FINIMP - Tequimar	-	-	0,8	-	-	0,8	US\$	7,0	2012
Instituições financeiras	-	0,5	-	-	-	0,5	BS	20,4	2010 a 2013
BNDES	0,03	-	0,2	-	-	0,3	UMBDES	8,0	2010 a 2011
Subtotal	466,1	275,3	1,7	0,8	17,1	761,0			
Moeda Nacional									
Debêntures	-	-	-	-	1.215,8	1.215,8	CDI	108,5	2012
BNDES	319,9	466,9	98,3	221,2	-	1.106,3	TJLP	3,7	2010 a 2019
Banco do Brasil pré-fixado ¹	-	-	-	840,8	-	840,8	R\$	11,5	2012 a 2013
Empréstimo - MaxFácil	-	-	-	113,1	-	113,1	CDI	100,0	2010
Banco do Nordeste do Brasil	-	109,3	-	-	-	109,3	R\$	8,5	2018
FINEP	-	63,7	-	-	-	63,7	TJLP	0,9	2010 a 2014
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	57,1	-	57,1	CDI	95,0	2010
Empréstimo de capital de giro - União Vopak/RPR	-	-	0,3	-	30,0	30,2	CDI	121,3	2010 a 2013
BNDES	3,6	14,8	-	2,8	0,1	21,2	R\$	4,8	2015 a 2019
FINAME	-	0,8	0,03	11,3	-	12,1	TJLP	3,2	2010 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	10,4	-	10,4	CDI	1,7	2010 a 2011
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	0,01	0,1	1,9	2,0	R\$	13,6	2010 a 2014
Outros	-	-	-	1,8	-	1,8	CDI	1,7	2010 a 2011
Subtotal	323,5	655,4	98,6	1.258,5	1.247,7	3.583,7			
Total	789,6	930,7	100,3	1.259,4	1.264,8	4.344,7			
Composição por ano de vencimento									
Até 1 ano	76,3	240,8	24,2	240,3	61,4	643,0			
De 1 a 2 anos	137,4	304,8	32,5	470,2	3,1	947,9			
De 2 a 3 anos	99,7	158,7	26,5	543,2	1.199,9	2.027,9			
De 3 a 4 anos	18,4	87,1	9,6	2,6	0,3	118,0			
De 4 a 5 anos	9,7	50,0	6,3	2,4	0,0	68,4			
Após 5 anos	448,2	89,4	1,1	0,7	0,1	539,5			
Total	789,6	930,7	100,3	1.259,4	1.264,8	4.344,7			

TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário / BS = Bolívar Forte Venezuelano

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Março/2010					
	Ultragaz	Oxítene	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	263,8	320,8	66,8	1.136,7	80,8	1.868,9

¹ Para este empréstimo foi contratado instrumento de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 98,5% do CDI.